

A MOSTRA DE BIOLOGIA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Regiane Araujo Soares

Coordenadora do PIBID/CAFS/UFPI

regiane@ufpi.edu.br

1. Introdução

As mostras didáticas constituem espaços de divulgação científica, ao mesmo tempo em que corroboram como primeira experiência docente. Com o intuito de promover novas experiências de ensino e divulgar as diferentes áreas da Biologia, sobretudo buscando estimular o interesse pela licenciatura nas áreas de Ciências e Biologia, foi realizada a *II Mostra de Biologia do CAFS*. O evento foi organizado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a Coleção de História Natural da UFPI, contando com o apoio do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPI/CAFS. Durante o evento, os visitantes tiveram a oportunidade de vivenciar experiências de ensino e aprendizagem, uma vez que contemplou professores de Ciências e Biologia em formação (discentes do curso de Ciências Biológicas) e discentes das escolas públicas.

2. Fundamentação Teórica

As modalidades didáticas podem ser agrupadas de acordo com as atividades que os professores desenvolvem, tais como: falar – aulas expositivas, discussões, debates; fazer - simulações, aulas práticas, jogos, projetos e mostrar - demonstrações, filmes etc (ASCHER, 1966, apud in KRASILCHIK, 2004, p. 79-80). Neste sentido, as “*feiras ou mostras didáticas*” revelam-se como um instrumento pedagógico importante, por ainda proporcionar, além da divulgação científica, a oportunidade da primeira vivência com a docência.

Segundo (BRASIL, 2006), entre as décadas de 60 a 70, foram os professores das disciplinas ditas “científicas”, os primeiros a incorporar o “método científico” em suas atividades práticas, ocasionando a ideia de que as feiras de ciências seriam produtos exclusivo da área de Ciências do currículo escolar. Esta visão restritiva felizmente perdeu espaço, ampliando o objetivo das “feiras ou mostras” em difundir o conhecimento gerado por todas as formas de ciência. Para Mancuso (2006), Feiras de Ciências são eventos sociais, científicos e culturais realizados nas escolas ou na comunidade com a intenção de, durante a apresentação dos estudantes, oportunizar um diálogo com os visitantes, constituindo-se na oportunidade de

discussão sobre os conhecimentos, metodologias de pesquisa e criatividade dos alunos em todos os aspectos referentes à exibição dos trabalhos (MANCUSO, 2006 apud BRASIL, 2006, p. 20). Este conceito, reforça o caráter extensivo da prática, reforçando a dialogicidade entre os sujeitos envolvidos, bem como a oportunidade de vivenciar a prática docente. Para Hartmann e Zimmermann (2009), a realização de projetos de extensão que busquem incentivar a promoção das Feiras de Ciências nas escolas, se torna essencial para o envolvimento e a articulação entre as escolas de Educação Básica e Universidade.

As mostras ou feiras, são também espaços interdisciplinares que contribuem para a divulgação científica, visto que por vezes, retratam também projetos de pesquisa conduzidos por professores e alunos ao longo de um ano ou período letivo. Ressalta-se então, o “educar pela pesquisa”, corroborando para o despertar das vocações e que pode ocorrer na prática de todos os professores (DEMO, 1996). Assim, reforçando os preceitos do PIBID, tal prática reforça também a tríade no processo formativo para a Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

3. Metodologia

O evento foi realizado a partir de um planejamento prévio, através de reuniões com a equipe organizadora, professores e monitores do evento. Foram utilizadas diferentes metodologias de ensino, como experimentos, modelos didáticos, paródias, jogos didáticos, vídeos, todas adaptadas ao público visitante, com abordagens às áreas de Zoologia, Botânica, Ecologia, Paleontologia, Evolução, Genética, Biologia Celular e Biologia Molecular. As atividades foram desenvolvidas em salas de aula, laboratórios, casa de vegetação e na Coleção de História Natural da UFPI, sempre sob a supervisão de um docente por área.

4. Resultados e Discussão

A *II Mostra de Biologia do CAFS* contemplou 4 escolas conveniadas ao PIBID/Biologia e 2 escolas conveniadas ao PIBID/Diversidade. O evento ocorreu sob a organização dos coordenadores do PIBID/Biologia e PIBID/Diversidade, envolvendo 5 supervisores, 35 bolsistas discentes do programa, 133 monitores e cerca de 300 visitantes. Durante a visita guiada, os visitantes conheceram diversas áreas da Biologia. No *hall* de entrada do campus foi possível conhecer diversas famílias botânicas, incluindo representantes da flora local e regional. Posteriormente, foram encaminhados às salas em que foi abordado a *pegada ecológica*, com conteúdos relativos à Ecologia e Conservação, além da apresentação de documentários sobre a temática. Os visitantes seguiram à sala do PIBID, onde puderam

conhecer diversos recursos didáticos produzidos pela equipe, como estratégias para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Foi apresentado os diferentes materiais utilizados na confecção de recursos didáticos, reforçando o uso daqueles mais acessíveis e de baixo custo. Na exposição didática da CHNUFPI, foi possível observar exemplares da fauna preparados por técnicas específicas, além de modelos didáticos. Posteriormente, os visitantes tiveram conhecido alguns laboratórios do Campus, participando de experimentos de Biologia Celular e Molecular, Genética e Parasitologia. Em relação à Parasitologia, foram apresentados modelos didáticos sobre várias enfermidades, importantes em saúde pública, com o intuito de divulgar os métodos profiláticos e estratégias para o controle. Nas áreas de Paleontologia, Biologia Evolutiva e Zoologia, foi abordado conteúdos sobre grupos de organismos extintos e atuais.

5. Considerações Finais

As mostras didáticas são espaços interdisciplinares que colaboram para a formação inicial docente, considerando a tríade formativa: ensino, pesquisa e extensão. Apoiados pelas ações do PIBID, compõem mais um instrumento didático para a formação de professores.

6. Palavras-chave: Exposição Didática. Ensino de Ciências e Biologia. Formação de Professores

7. Apoio: CAPES/UFPI; CHNUFPI.

8. Referências

ASCHER, R. S. Methods and Techniques in Teacher Development, USA, Educational Technology, nov. 1966. In: KRASILCHIK, Myriam, **Prática de Ensino de Biologia**, 4ª Edição, Editora USP, São Paulo, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica**: Fenaceb. Brasília: MEC/SEB, 2006.

MANCUSO, Ronaldo. Feiras de Ciências, das escolares às nacionais: conflitos e sucessos. In: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Educação Básica. **Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica**: Fenaceb. Brasília: MEC/SEB, 2006.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.

HARTMANN, A.M.; ZIMMERMANN, E. Feira de Ciências: a interdisciplinaridade e a contextualização em produções de estudantes de ensino médio. In: **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciência**. Florianópolis, Atas do ENPEC, 2009.